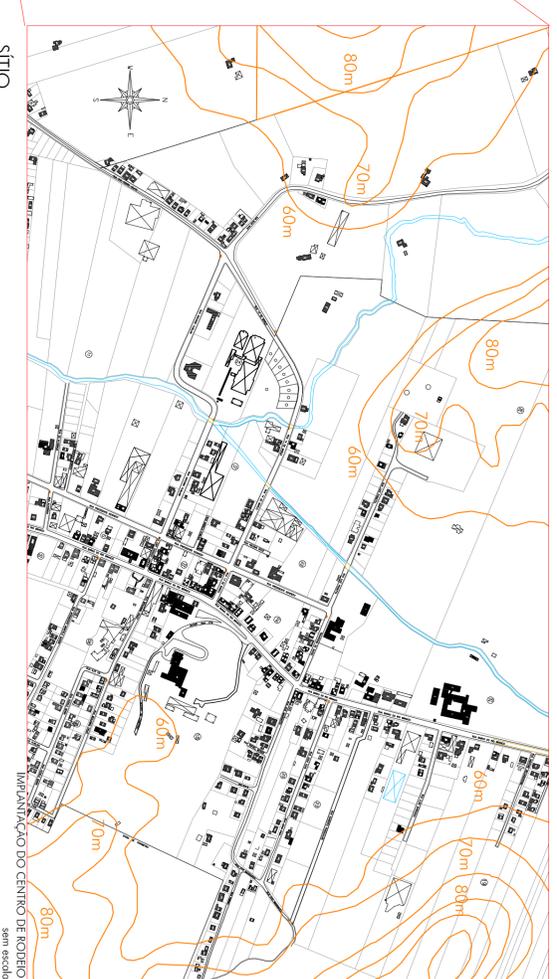
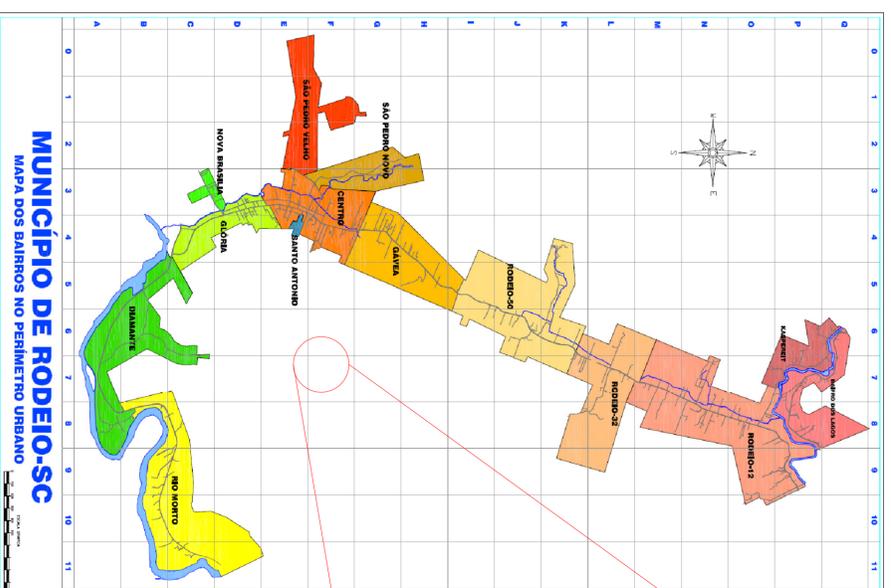


O Centro do Rodeio se desenvolveu cedo no início do sítio, tendo em sua avenida principal e entornos seus principais edifícios:

- 1 - Antiga Prefeitura
- 2 - Hospital São Roque
- 3 - Prefeitura
- 4 - Colégio Estadual Osvaldo Cruz
- 5 - Praça dos Imigrantes
- 6 - Circolo Trentino (casa da Cultura)
- 7 - Convento das Irmãs Franciscanas
- 8 - Vila Italiana



SÍTIO

Rodeio desenvolveu-se num fundo de vale, ao longo de um dos afluentes do rio Itajaí-Açu. Por esta razão, a morfologia resultante é curiosa: uma cidade longínqua que se estruturou em espelho de peixe claramente, com o evenida principal organizando tudo e vias transversais que sobem em direção ao topo dos morros. Assim, o Centro do Município logo se consolidou no início deste sítio, para mais tarde se desenvolverem os bairros restantes: O Centro é ainda hoje o polarizador de atividades de Rodeio, representando os poderes que regem a sociedade até hoje: político (com a prefeitura municipal) e religioso (com a Igreja Matriz).

A escolha do terreno para implantação da Vila Italiana não foi ao acaso: veio vinculada à importância desta centralidade urbana e de sua representatividade. A Vila está dentro do Centro e, ao mesmo tempo, afastada do movimento diário da cidade, tomando-se o local ideal para eventos de grande porte.

A quadra tem acesso fácil da avenida principal e é um local de referência dentro do município.

CIRCOLO TRENTINO DI RODEIO

A Associação Trentini nel Mondo foi fundada em 1957, com objetivo de manter os trentinos no exterior (e também seus descendentes) sempre em contato com sua terra de origem, através de atividades sócio-culturais que remetam a suas tradições e costumes notais.

No Brasil, os Circulos Trentinos foram criados a partir de 1975, ano da comemoração do 1º Centenário da Imigração Trentina ao país. O de Rodeio é considerado um dos três Circulos brasileiros mais importantes, estando continuamente em intercâmbio com outros Circulos pelo país e pelo mundo.

A Sede do Circolo Trentino se localiza da avenida principal do município, numa edificação de valor patrimonial e histórico inestimável, mas que acaba tendo limitações espaciais para certas atividades. O local obriga o museu das tradições trentinas, a administração do Circolo e alguns salos para desenvolvimento de aulas, oficinas e cursos oferecidos nas áreas de gastronomia, língua, dança, teatro.

O Circolo Trentino também é responsável pela organização das festas folclóricas realizadas em Rodeio, como a La Sagra, a Soga Trentino e a Festa do Vinho. Todas elas exalham a cultura trentina em suas diversas formas, e trazem ao município a valorização da memória e da herança.



VILA ITALIANA

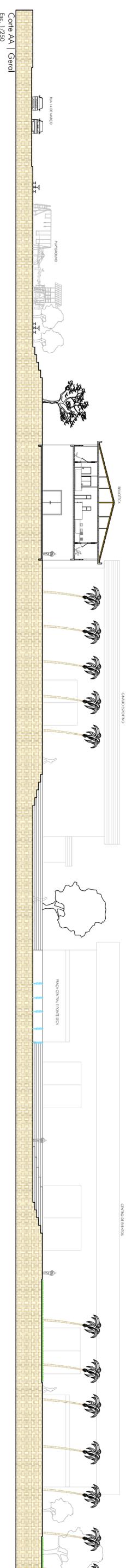
A partir da fundação do Circolo Trentino, começaram a ser realizados festejos folclóricos em Rodeio que tornaram propoções maiores ao longo dos anos, exigindo espaços mais amplos e equipados para tais fins.

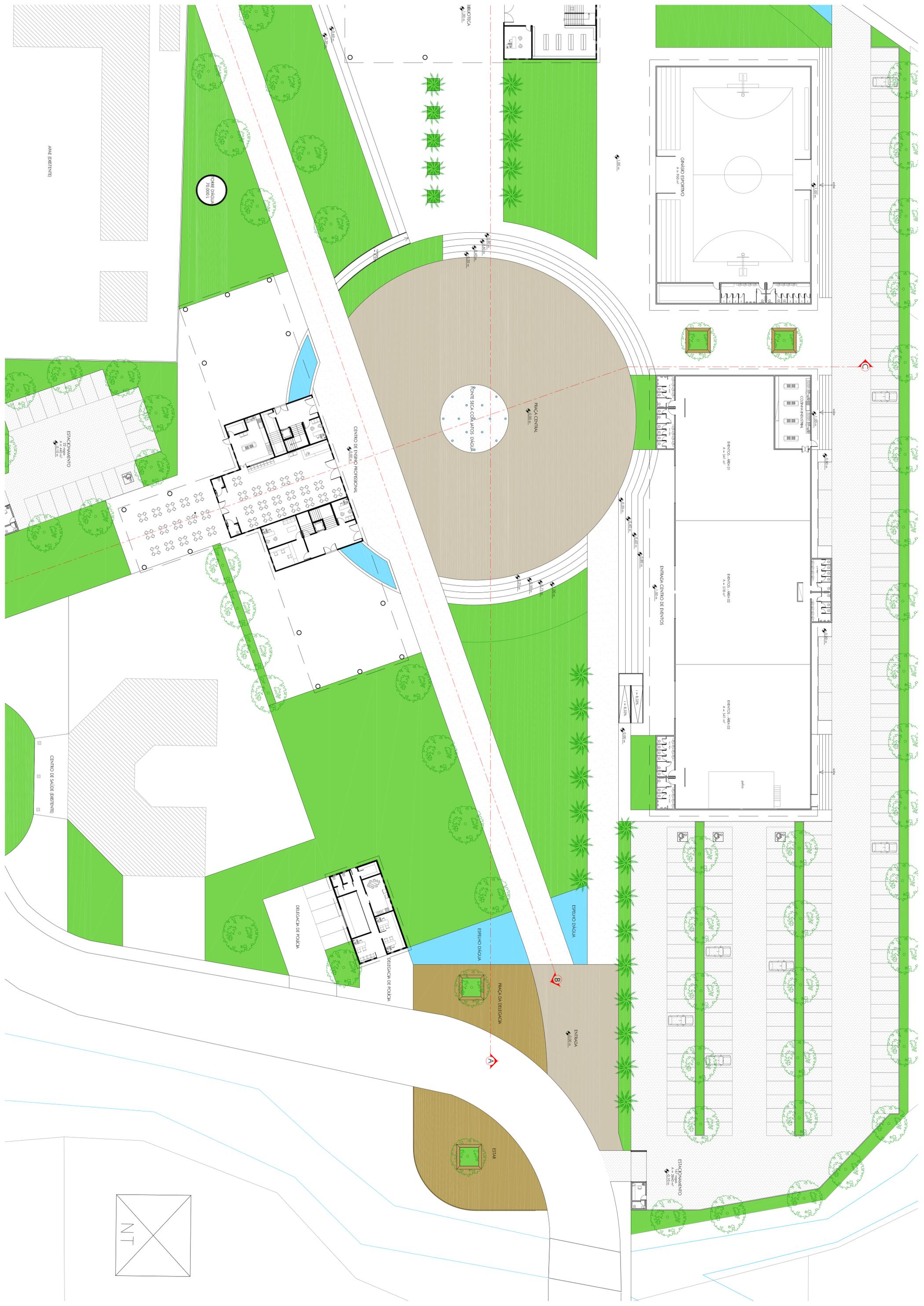
A Vila Italiana foi inaugurada no final dos anos 1980, trazendo para o município o espaço para eventos de grande porte que se fazia necessário.

A La Sagra e a Festa do Vinho tiveram seu auge durante os anos 1990 e muito se apropriaram das instalações da Vila para serem realizadas.

Nos anos 2000, um misto de desvalorização popular e abandono do poder público acabaram por reduzir drasticamente a escala destes eventos. Além do que, as instalações da Vila Italiana foram-se degradando com o tempo e se tornaram um local abandonado, tanto de uso quanto de cuidados. Sendo um local fechado e sem outros tipos de atividades durante o resto do ano, com o fim da utilização dos galpões para as festas municipais a Vila perdeu sua função de centro polarizador dos eventos de Rodeio.

Sua estrutura contava com dois galpões, um centro cultural e um anexo com quiosques, a maioria atualmente em grande estado de degradação física. A Prefeitura tem planos de reforma do local.





NT

AVENUE EXISTING

CHORE DIAGUA
70.000 L

ESTACIONAMENTO
A = 410 m²

CENTRO DE SAUDE ESPORTIVA

CENTRO DE ENSINO PROFISSIONAL

DELEGACIA DE POLICIA

DELEGACIA DE POLICIA

PRAÇA DA DELEGACIA

ESTAN

PRAÇA CENTRAL
100.00 m²

PONTE SECA COLÂTIMOS DIÁGUA
100.00 m²

ESTACIONAMENTO
A = 100 m²

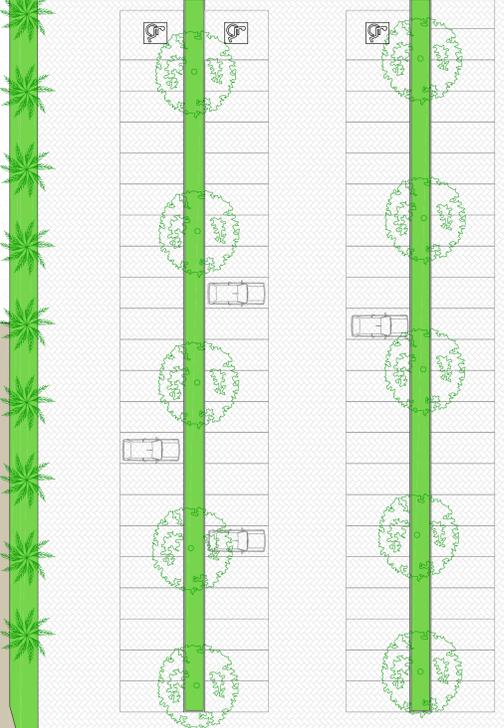
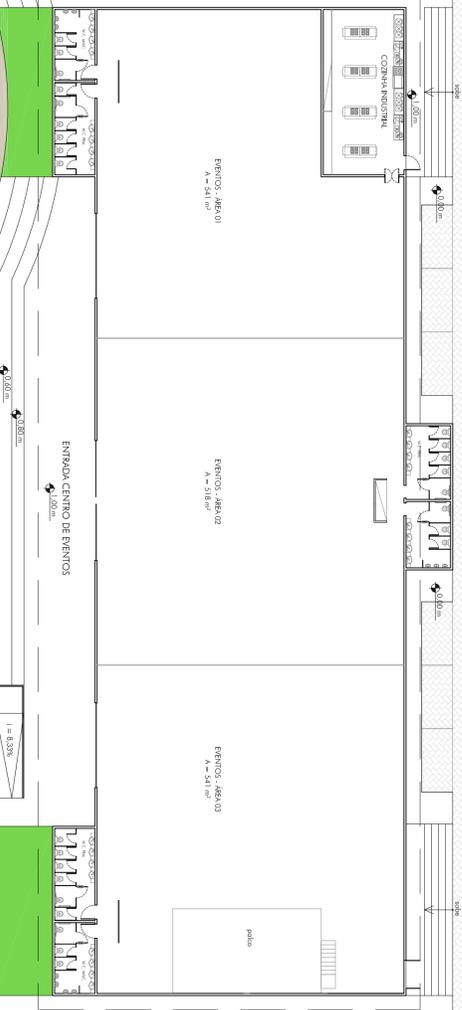
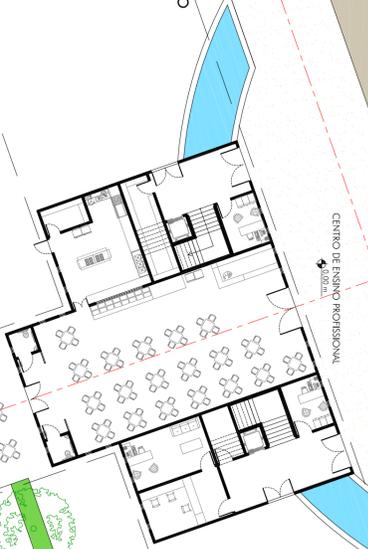
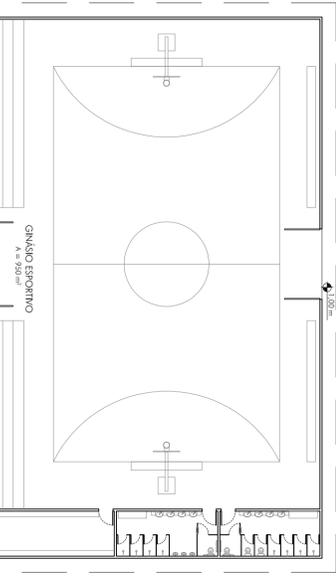
ENTRADA CENTRO DE EVENTOS
100.00 m²

EVENTO - 484.00
A = 541 m²

EVENTO - 484.00
A = 518 m²

EVENTO - 484.00
A = 541 m²

COZINHA RESTAURANTE
100.00 m²



C

B

A

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

1:1000

PROJETO

A proposta de revitalização da Vila Italiana pela adição de novas atividades e funções traz o redesenho de toda esta quadra, ocupando-se então numa escala maior de trabalho, e não entrando no mérito de detalhamento de arquiteturas.

Toda a concepção parte da ideia de uma praça central, que organiza as atividades propostas.

O galpão de eventos continua na posição que tinha, logo na entrada do terreno, demonstrando sua importância primordial dentro do Complexo: acesso fácil e reconhecimento instantâneo. Colocando-o num nível mais alto que o do terreno original, isso se reforça. Propõe-se um galpão com três ambientes que podem ser usados separadamente, dependendo do porte dos eventos que o utilizam, mas tem a possibilidade de integração destes para utilização integral do espaço. Dos três ambientes, um abriga equipamento de cozinha e outro estrutura de palco.

À sua frente, margeando o boulevard e logo ao lado do edifício da APAE, está o Centro de Educação e Cultura, trazendo duas alas laterais erguidas sobre pilotis, dando uma leveza ao prédio e ao mesmo tempo marcando seu centro. Neste centro, dois acessos para os andares superiores e um refeitório para os frequentadores do Complexo e também dos arredores.

Nos andares superiores, salas diversas: para aulas expositivas, para reprodução audiovisual, para cursos profissionais práticos, para oficinas de artesanato, de culinária, de maquinário. Enfim, para toda uma gama de atividades que podem ser realizadas ali. O último andar tem uma característica diferente: tem piso flutuante, para abrigar aulas e oficinas que trabalhem com barulho ocasionado por vibração da estrutura: um estúdio de dança e salas para máquinas de costura, por exemplo. O Centro ficaria à disposição do Circolo Trentino para realização de aulas e cursos.



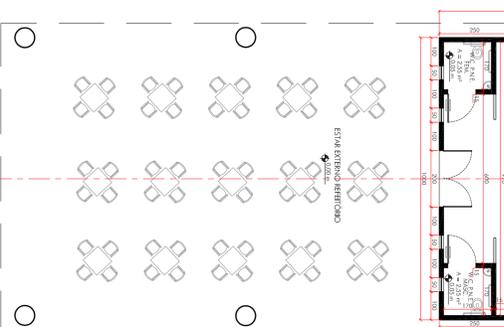
EXEMPLOS DE CURSOS MINISTRADOS NO CENTRO - COSTURA



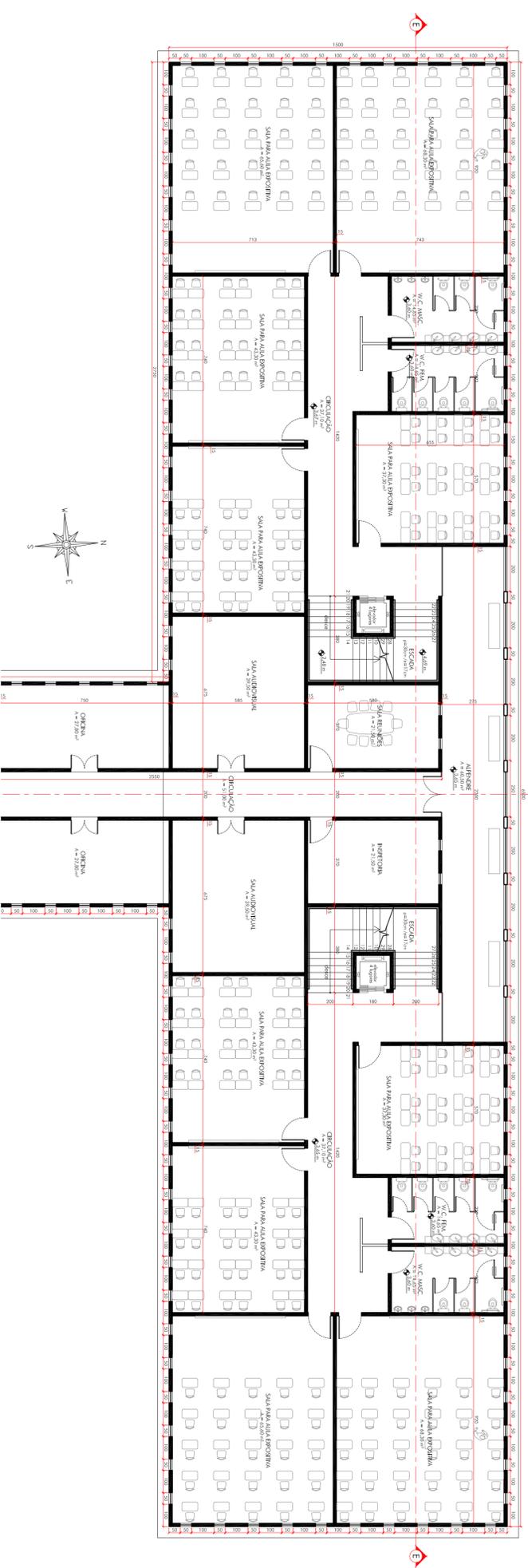
EXEMPLOS DE CURSOS MINISTRADOS NO CENTRO - MAQUINÁRIO

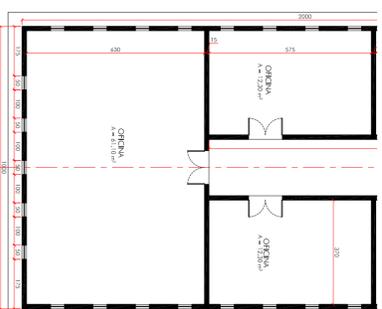


EXEMPLOS DE CURSOS MINISTRADOS NO CENTRO - MARCENARIA

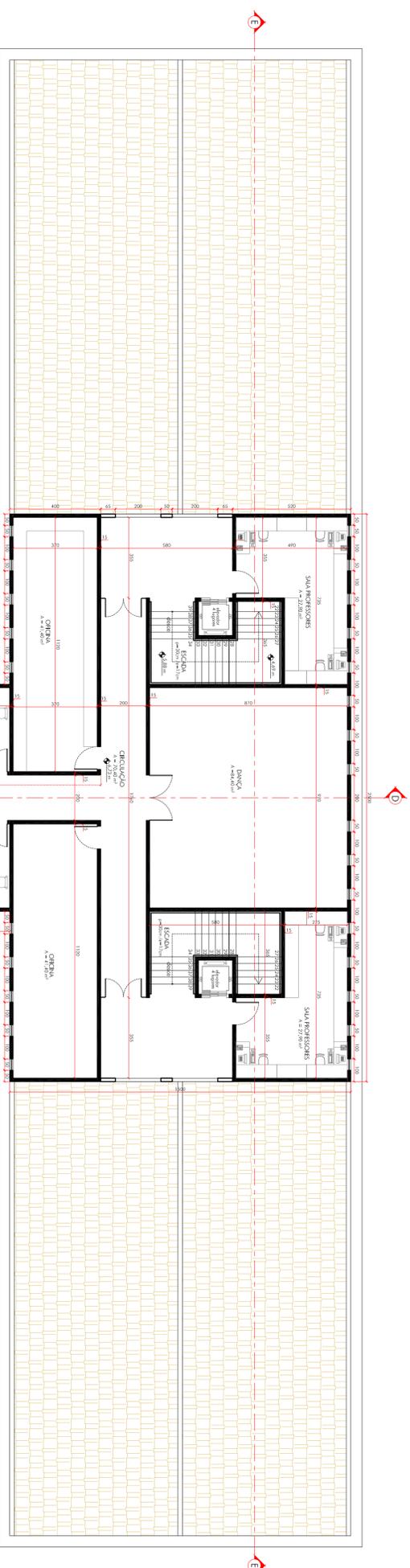


Plano Baixo | Centro de Educação e Cultura | Terreo
Escala: 1/75

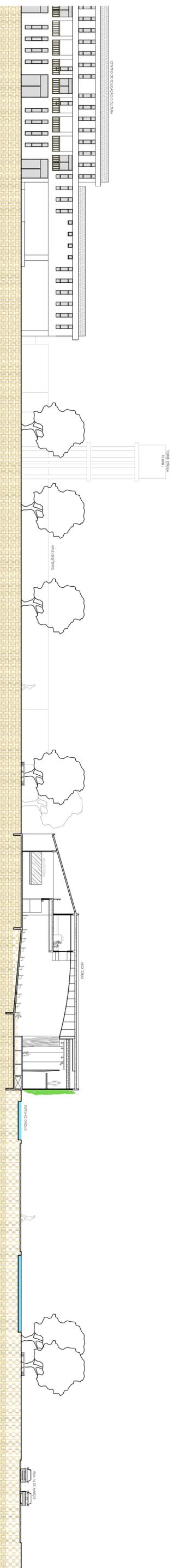


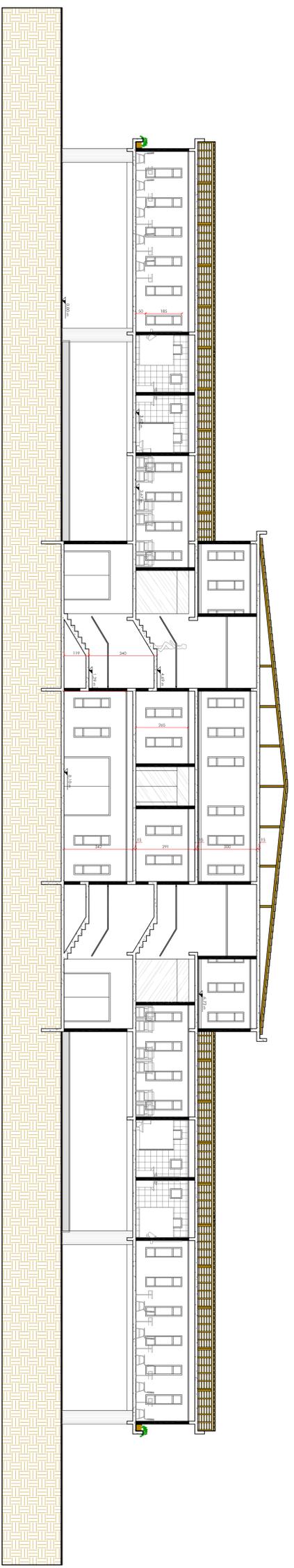


Planta Baixa | Centro de Educação e Cultura | 1º pavimento
Esc. 1/725

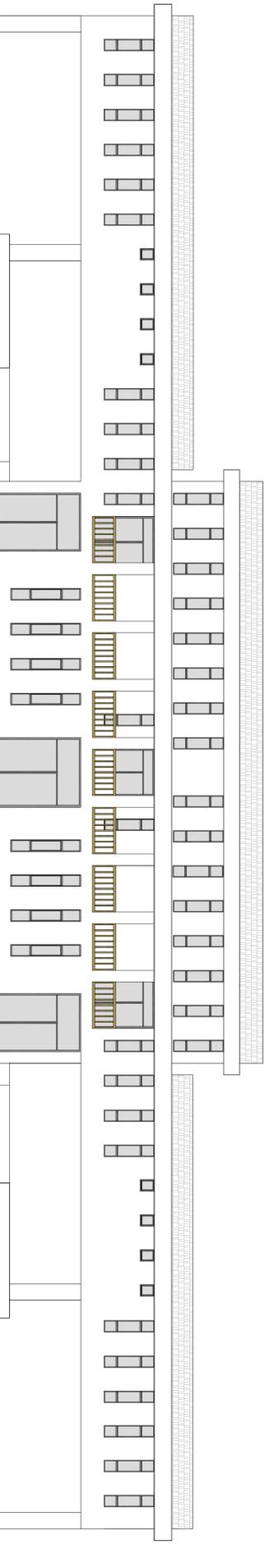


Planta Baixa | Centro de Educação e Cultura | 2º pavimento
Esc. 1/725

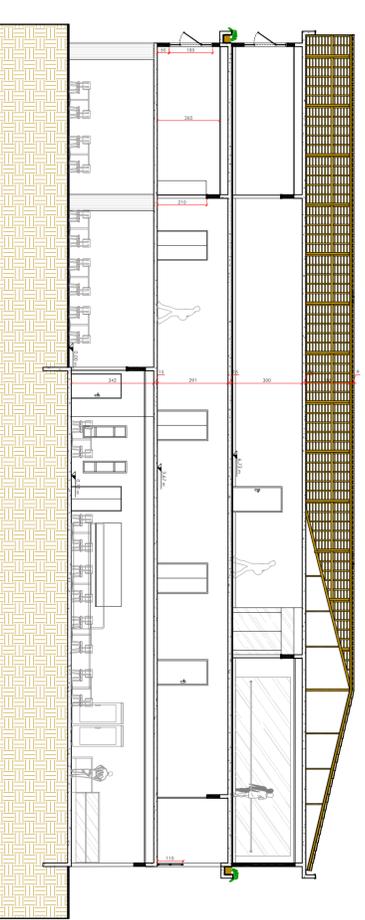




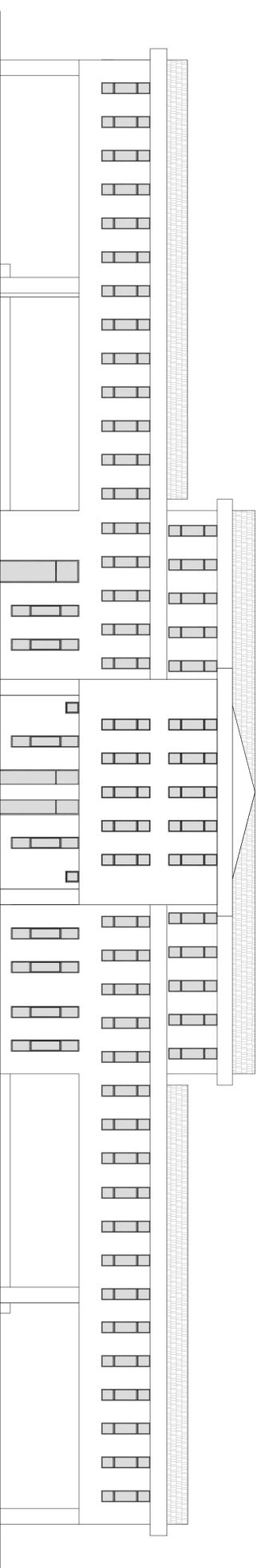
Corte EE | Centro de Educação e Cultura
Esc. 1/125



Fachada Frontal | Centro de Educação e Cultura
Esc. 1/125



Corte DD | Centro de Educação e Cultura
Esc. 1/125

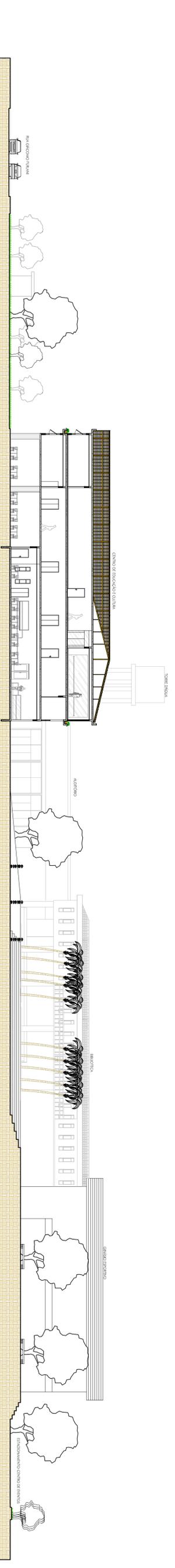


Fachada Fundos | Centro de Educação e Cultura
Esc. 1/125

MATERIAIS

Pensando em custos e sustentabilidade, utilizei materiais fáceis de encontrar em Rodeio, que traduzissem bem plasticidade pretendida com os elementos da arquitetura trentina. Por isso, nos edifícios da Biblioteca e do Centro de Educação e Cultura, tem-se cobertura em telha cerâmica (plattas são comuns na região), esquadrias em alumínio (uma das indústrias em expansão do município), elementos de varanda, deck e bancos em pinus autoclavado (beneficiamento de madeira de reflorestamento em Rodeio).

Outro ponto importante é a utilização de vegetação existente na região na composição paisagística: Faras-de-voca (*Bauhinia variegata*) nos estacionamento; lenivás (*Syngrus romanzoffiana*) na marcação de eixos, quaresmeiros (*Ibouchina granulosa*), ipês-do-morro (*Tabebuia chrysotricha*), espirradeiras (*Nerium oleander*).

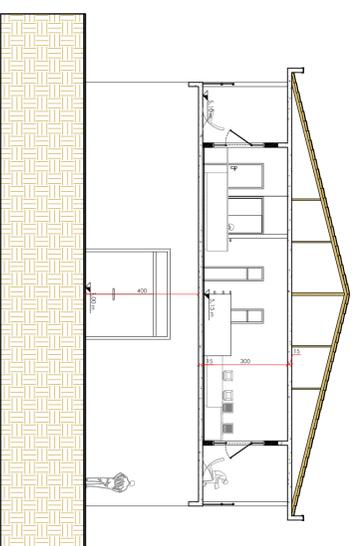


Corte CC | Geral
Esc. 1/250

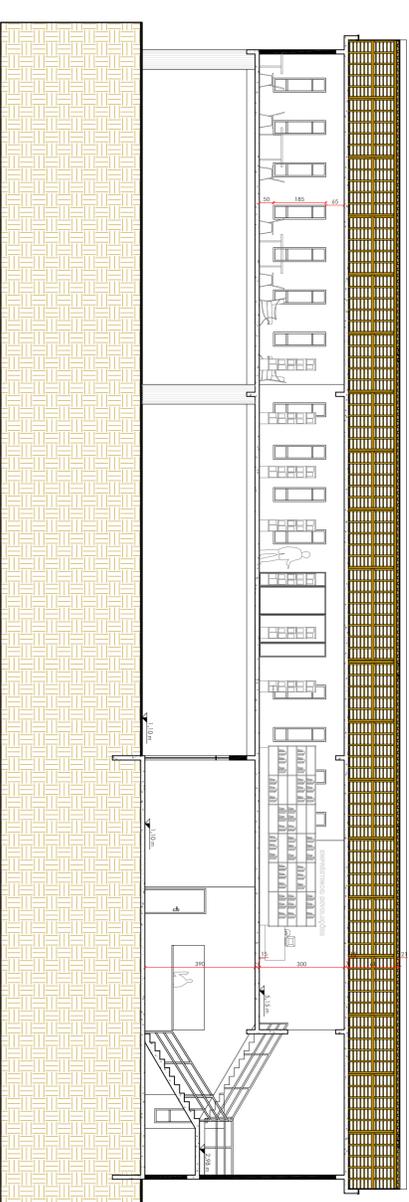
Sobre o boulevard: nasce do eixo entre a antiga entrada da Vila Italiana e a ponta oeste da quadra, e leva até o novo auditório.

O Auditório traz as funções de teatro e cinema agregadas, podendo ser utilizado pela comunidade para as peças de Páscoa e Natal tradicionais, para exibição de filmes (revitalizando a ideia de cinema em Rodeio, que deixou de funcionar algum tempo atrás), apresentações e encontros em geral. Por exemplo, o Circolo Trentino de Rodeio é a Sede dos Circolo Catarienses, mas o último encontro não ocorreu no município por falta de instalações adequadas, o que é resolvido com a criação deste espaço.

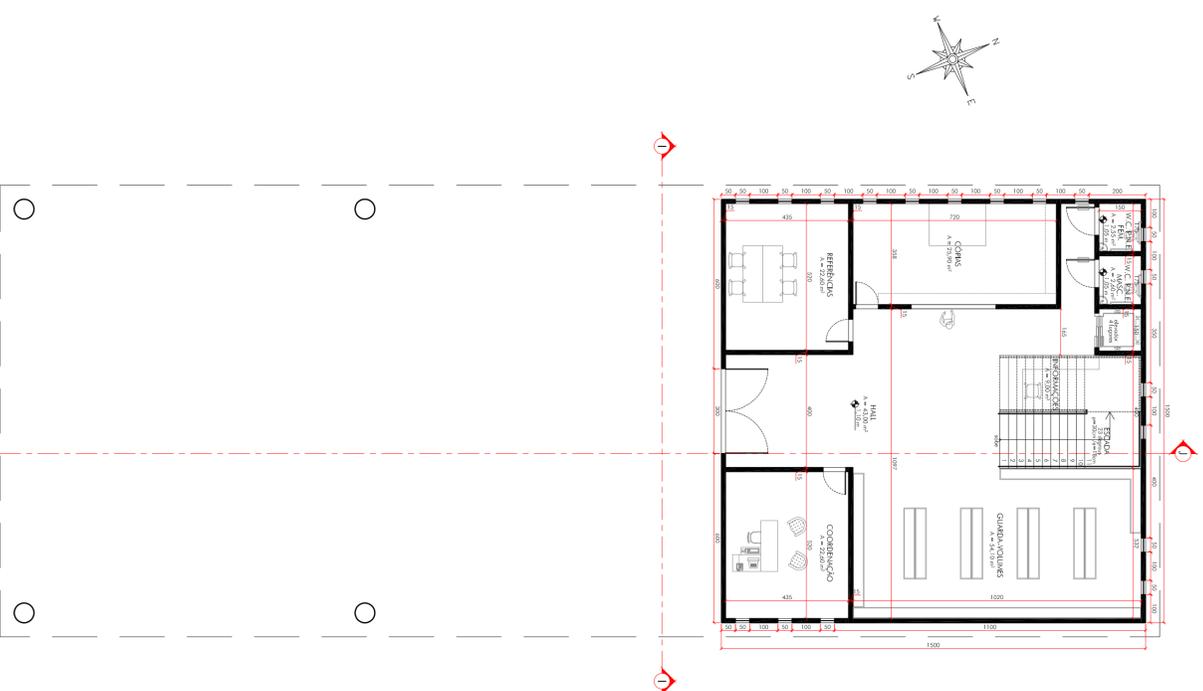
Ao lado do auditório, num nível mais elevado, está a biblioteca. Também com o artifício dos pilotis, que traz leveza à edificação, ao mesmo tempo que emoldura a paisagem do entorno e se ajusta com a ideia de permeabilidade de toda a implantação: um projeto para ser andado, caminhado. As instalações da biblioteca são de pequeno porte, mas permitem ampliação futura.



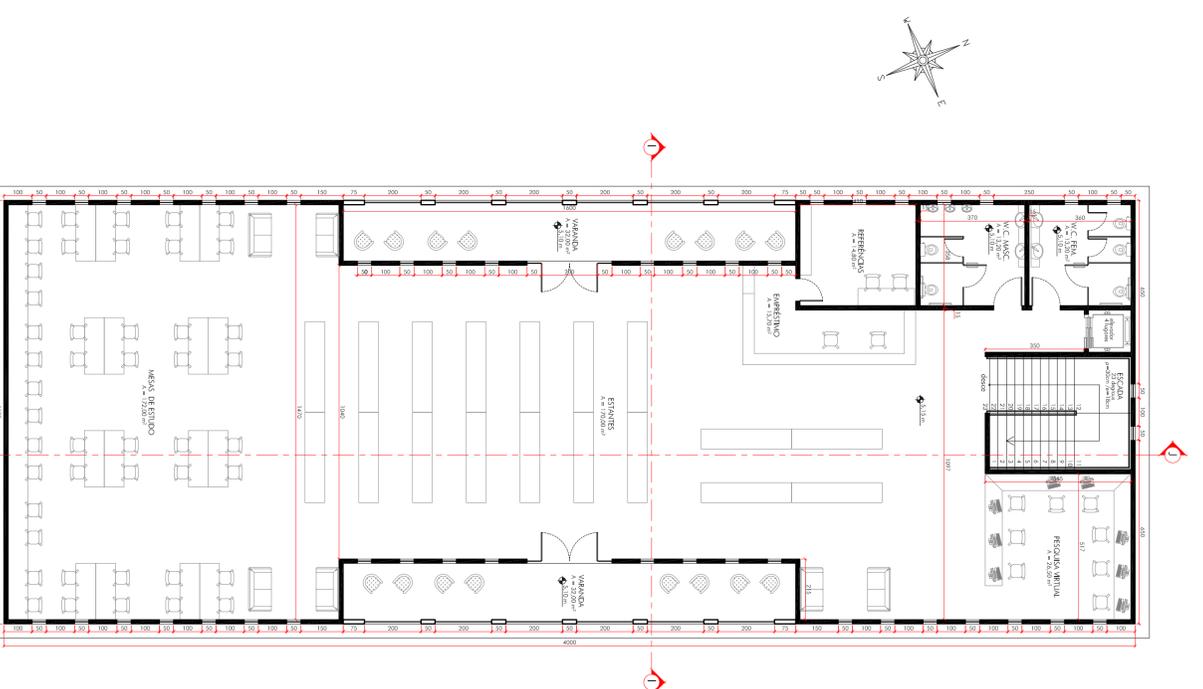
Corredor II | Biblioteca Municipal
Esc. 1/125



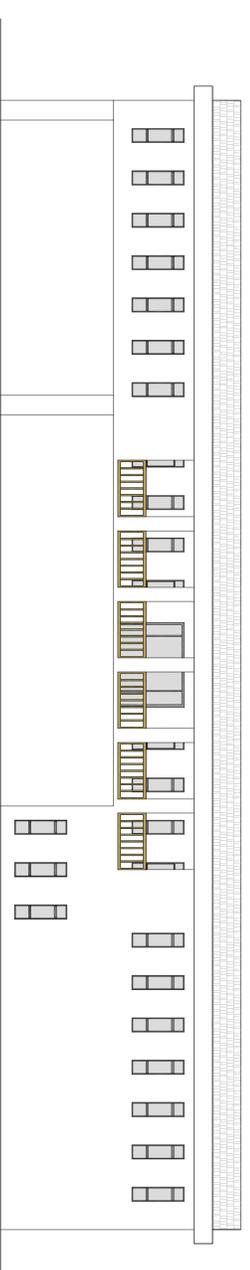
Corredor JI | Biblioteca Municipal
Esc. 1/125



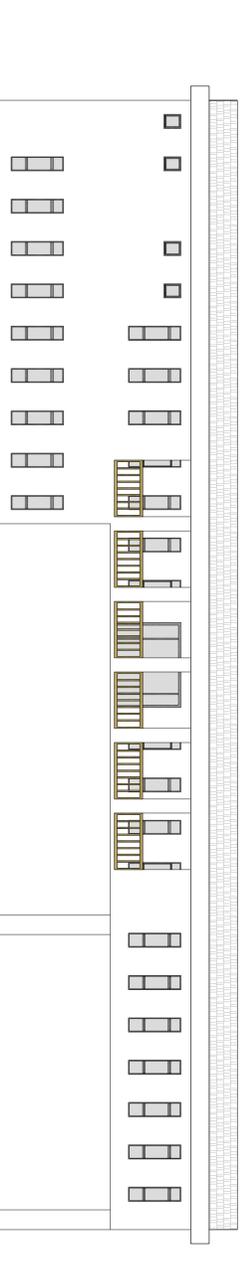
Plano Baixo | Biblioteca Municipal | Terreo
Esc. 1/125



Plano Baixo | Biblioteca Municipal | 1º Pavimento
Esc. 1/125



Fachada Frontal | Biblioteca Municipal
Esc. 1/125



Fachada Fundos | Biblioteca Municipal
Esc. 1/125

Entre a biblioteca e o Centro de Eventos criou-se um ginásio, que traz o esporte para dentro do Complexo e também dá suporte ao setor de eventos, se necessário, já que sua estrutura é muito similar a do galpão de eventos.

A Delegacia de Polícia foi relocada para a parte frontal da quadra, tendo visão de todo o Complexo para melhor controle da Segurança.

A ideia de trabalhar a Praça Central em níveis veio da proximidade com o rio, pensando-se na possível cheia deste. Acabou-se criando uma espécie de anfiteatro, trabalhando esta diferença de nível com degraus que se tornam estares, bancos, arquibancadas. Isso também possibilita o suporte da Praça na realização de eventos, tendo-se este espaço para atividades itinerantes.

Foram criados 3 bolsões de estacionamento: um geral, para servir todo o Complexo (mas mais voltado para o Centro de Eventos e o Ginásio), um para servir ao auditório, e outro para servir o Centro de Educação e Cultura, também pensando-se em carga/ descarga e acesso de P.N.E.

Os fundos do Auditório foram trabalhados para interagir com a praça que se criou: espelhos d'água, espaços de estar e a fachada verde que traz mutabilidade e quase uma interação com a paisagem. Além disso, a fachada cega que permanece no meio das fachadas verdes, pode ser utilizada como cinema ao ar livre, outra possibilidade de utilização da praça.

Por fim, a multiplicidade de funções acaba criando espaços dentro de espaços, transformando esta quadra num grande Complexo de atividades, propósitos ou não, que trazem nova vida a um local abandonado, qualificando Rodeio para os rodenses.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENNETCOSTTA, Marcus Levy Albino. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, ARQUITETURA E ESPAÇO ESCOLAR**. São Paulo: Ed. Cortez, 2005. 286p.

CARRÃO, Ana Maria Romero. **A RELEVÂNCIA SOCIAL DA SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE NO CONTEXTO DAS REDES DE COOPERAÇÃO, NUVA ECONOMIA GLOBALIZADA E ALTAMENTE COMPETITIVA**. UNIMEP, 2001 - tese de doutorado

HERING, Maria Luiza Renuux. **COLONIZAÇÃO E INDÚSTRIA NO VALE DO ITAÍAI**: o modelo correntense de desenvolvimento. Blumenau: Ed. do FURB, 1987. 334p.

MONSA. **ARQUITETURA DEL PAISAJE**: AGUA. Ed. Monsa, 2006. 192p.

MOSEK, Anita. **A NOVA SUBMISSÃO**: mulheres da zona rural no processo de trabalho industrial. Porto Alegre: EDIPAZ, 1985. Coleção Debate e Crítica. 128p.

NIERBUHR, Mauris. **ECOS E SOMBRAS**: memória operária em Brusque - SC no decada de 50. Itajaí: Ed. Univali, 1999.

Secretaria de Cultura e Turismo do município de Rodeio, gestão 2005-2008 - Carlos Alberto Pegorelli/ Genor Girardi
todos os mapas foram cedidos pela Prefeitura Municipal de Rodeio através do arquiteto Antônio Ferrari e pela AMMW através do eng.º Vanessa Cristina de Sousa

ENDEBECOS ELETRÔNICOS VISITADOS

- <http://www.iteini.com.br/?pagina=home&idoma=port&uf=SC&cidade=9>
- <http://www.rodio.sc.gov.br/home/>
- <http://www.amimv.org.br/municipios/index.php>
- <http://www.ciobhering.com.br/9>
- <http://www.ijge.gov.br/cidadesat>
- <http://www.ifsc.edu.br>
- <http://www.sc.seneti.br/>
- <http://www.dumimhanochi.com.br>
- <http://www.sindetel.com.br/>

